

O CAMINHO PARA ENTENDER O NOVO ESTÁ LÁ ATRÁS

THE PATH TO UNDERSTANDING THE NEW LIES IN THE PAST

EL CAMINO PARA COMPRENDER LO NUEVO ESTÁ EN EL PASADO

.....
Gouveia, L. B., & Silva, A. M. da. (2023). Método e infocomunicação: Introdução à dinâmica quadripolar da pesquisa. Conhecimento Editora.
.....



Claudiene Costa

■ Doutora em Comunicação pela Universidade Federal do Ceará (2023), com cotutela na Universidade do Porto, e grau de doutora em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais (2024). Jornalista, associada à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) e à Rede de Estudos e Pesquisa em Folkcomunicação (Rede Folkcom), e servidora pública federal.

■ *Doctora en Comunicación por la Universidad Federal de Ceará (2023), con supervisión en la Universidad de Oporto, y doctora en Información y Comunicación en Plataformas Digitales (2024). Periodista, miembro de la Sociedad Brasileña de Estudios Interdisciplinarios en Comunicación (Intercom) y de la Red de Estudios e Investigación en Comunicación Popular (Rede Folkcom), y funcionaria pública federal.*

■ E-mail: claudienecosta@gmail.com

RESUMO

Em “Método e infocomunicação: introdução à dinâmica quadripolar da pesquisa”, lançado pela Conhecimento Editora (2023), os pesquisadores portugueses Luis Borges e Armando Malheiro da Silva indicam caminhos para entender os desafios nos processos de um tempo cada vez mais digital. A exploração do digital tem possibilitado novas formas de processamento, armazenamento e comunicação de informação e aplicações emergentes que exigem renovadas abordagens para organizar o conhecimento, no contexto da Ciência da Informação, como é o caso da Infocomunicação, lançando luz também a promissoras metodologias como a Dinâmica Quadripolar da Pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO; TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO; INFOCOMUNICAÇÃO; MÉTODO QUADRIPOlar.

ABSTRACT

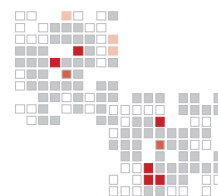
In “Method and Infocommunication: Introduction to the Quadripolar Dynamics of Research”, published by Conhecimento Editora (2023), portuguese researchers Luis Borges and Armando Malheiro da Silva indicate ways to understand the challenges in the processes of an increasingly digital age. The exploration of the digital has enabled new forms of information processing, storage and communication, and emerging applications that require renewed approaches to organizing knowledge, in the context of Information Science, as is the case with Infocommunication, also shedding light on promising methodologies such as the Quadripolar Dynamics of Research.

KEY WORDS: INFORMATION SCIENCE; INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES; INFOCOMMUNICATION; QUADRIPOlar METHOD.

RESUMEN

En “Método e Infocomunicación: Introducción a la Dinámica Cuadripolar de la Investigación”, publicado por Conhecimento Editora (2023), los investigadores portugueses Luis Borges y Armando Malheiro da Silva indican maneras de comprender los desafíos de los procesos en una era cada vez más digital. La exploración de lo digital ha posibilitado nuevas formas de procesamiento, almacenamiento y comunicación de la información, así como aplicaciones emergentes que requieren enfoques renovados para organizar el conocimiento en el contexto de las Ciencias de la Información, como es el caso de la Infocomunicación, y que también arrojan luz sobre metodologías prometedoras como la Dinámica Cuadripolar de la Investigación.

PALABRAS CLAVE: CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN; TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y LA COMUNICACIÓN; INFOCOMUNICACIÓN; MÉTODO CUADRIPOlar.



O caminho para entender o novo está lá atrás

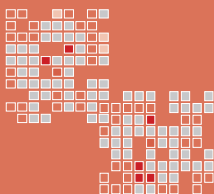
O que seria mais contemporâneo e premente no conhecimento científico do que a presença do digital em nossas vidas? No entanto, as vias para entendê-la podem ser buscadas lá atrás, em técnicas propostas há décadas. Para entender os desafios nos processos de um tempo cada vez mais digital, os pesquisadores portugueses Luis Borges e Armando Malheiro da Silva indicam caminhos em “Método e infocomunicação: introdução à dinâmica quadripolar da pesquisa”, lançado pela Conhecimento Editora. A obra traz reflexões inegáveis à comunidade acadêmica e à sociedade em geral: “depois de explorar e usar as tecnologias de informação e comunicação, ficamos diferentes!”. Uma premissa unânime, que percorre múltiplos caminhos entre dados, informação e conhecimento.

O professor catedrático da Universidade Fernando Pessoa Luis Borges e o livre-docente da Universidade do Porto Armando Malheiro propõem o uso do Método Quadripolar, apresentado originalmente em 1974 por Paul de Bruyne, Jacques Herman e Marc De Schoutheete. Numa abordagem múltipla dos fenômenos que envolvem os seres humanos e as suas interações, a proposta é um roteiro para estudo e análise de fenômenos associados com a informação, abordando esta Ciência de características multidisciplinares e interdisciplinares. O método é nomeado devido à visão de quatro polos (epistemológico, teórico, morfológico e técnico) a ser seguida na análise de objetos, considerando o envolvimento consciente do sujeito investigador e um enquadramento para lidar com as problemáticas que resultam do atual contexto do digital na atividade humana.

Armando Malheiro da Silva tem larga e reconhecida carreira acadêmica, em História, Filosofia, Biblioteconomia e Arquivologia, além de cooperação científica no continente europeu, e também no Brasil, nas áreas da Ciência da Informação e Documentação, Museologia, Comunicação, Literacia da Informação e Plataformas Digitais. Já Luis Borges é pós-doutor pela Universidade do Porto, e doutor em Ciência da Computação, atuando principalmente com tecnologias de informação e da comunicação, sociedade da informação, ensino à distância, tecnologias de informação e cidades digitais.

O guia para pesquisa considera que a organização em rede nos trouxe inúmeras mudanças, e uma rápida evolução de necessidades e dinâmicas de grupos de indivíduos e de organizações que interagem entre si, além de mudanças nas noções de tempo e espaço, em uma escala não-humana. “O uso e exploração do digital têm possibilitado novas formas de processamento, armazenamento e comunicação de informação e aplicações emergentes que exigem renovadas abordagens para organizar o conhecimento, no contexto da Ciência da Informação, como é o caso da Infocomunicação”, frisam os autores.

Mesmo se o leitor não tiver familiaridade com conceitos da Ciência da Informação, logo no primeiro capítulo de “Método e infocomunicação: Introdução à dinâmica quadripolar da pesquisa”, os autores apresentam temas basilares na área. As problemáticas envolvidas



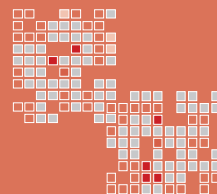
são diversas, com múltiplas orientações metodológicas, de natureza quantitativa, qualitativa ou mista, e fazem jus a uma abordagem própria, que proporcione respostas para as características atuais dos desafios colocados à atividade científica na área, sobretudo quanto ao uso e exploração da Informação e do Digital, incluindo propostas associadas ao conceito de Infocomunicação.

O capítulo 2 situa o contexto atual para as pesquisas em Ciência da Informação, cujo ambiente é de crescente complexidade. A obra assinala como uma das fontes de desafios a saturação de informação em formato digital, apontada como problema de saúde pública do século XXI, pela transformação nas noções de espaço e de tempo. Este fator nos exige cada vez mais respostas imediatas, ameaça a sustentabilidade e o suporte para a atividade humana, e ainda força o surgimento de novas atitudes nas organizações, outras competências dos indivíduos para gerir e usar informação. Alguns tópicos exemplificam novos processos e resultados nas transições do espaço analógico para o digital, inclusive espaços de liberdades.

No capítulo 3, é discutida a pertinência da Ciência da Informação, o Digital e a Infocomunicação enquanto artefatos para a pesquisa científica. Pontua-se que o ecossistema digital é altamente conectado e tem ritmo acelerado, o que exige dos indivíduos preparar-se para círculos virtuosos ao lidar com a informação. Com o crescente uso e complexidade da informação, a capacidade dos seres humanos e o seu grau de literacia torna as pessoas como o recurso crítico para explorar o digital em todo o seu potencial (Gouveia, 2004). O capítulo também discute a construção de um objeto para a Ciência da Informação; módulos de definição de informação (Gouveia e Silva, 2020), formas de explorar a Infocomunicação, e como ela agrega às Ciências da Informação e da Comunicação.

No 4º capítulo se reflete sobre os desafios e complexidade dos contextos de operação para lidar com a informação; o termo informação no âmbito específico das suas necessidades discursivas, caminhos do conceito, como o “trilema de Capurro”, e sua superação; a diferença, e a inter-relação entre informação e comunicação, e entre Informação e Documentação. E ainda, quadro de significado da Infocomunicação, com sua definição e funções; e modelo de caráter fenomenológico para a infosfera.

Depois de densos aportes teóricos, o capítulo 5 se apresenta como roteiro prático do Método Quadripolar de Pesquisa. A denominação vem porque a estratégia metodológica é proposta em quatro polos de atenção distintos, porém integrados, para desenvolver a pesquisa a partir da epistemologia, até ao alcance do mundo real. O caminho percorrido é pelos polos epistemológico, teórico, morfológico e técnico. Vemos o que cabe a cada um dos quatro polos, desde os métodos de abordagem do objeto de estudo, a elaboração de hipóteses e da construção de conceitos, a formação do objeto científico, e a coleta de dados. Esquemas e figuras contribuem para assimilar a sucessão dos polos, de forma sintática e pragmática, além de dispor de tabela com termos sínteses associados aos polos do Método Quadripolar.



Este capítulo destaca ainda a perspectiva do formato não-sequencial, mas integrado, da disposição dos quatro polos, o que mostra a necessidade de coerência e interação nas ações do investigador, e entre os diferentes elementos de cada um dos polos. A outra questão pautada neste momento é o uso de abordagens mistas na pesquisa, combinando técnicas de natureza quantitativa e qualitativa, superando o positivismo e, sobretudo, dando respostas a realidades mais próximas da complexidade de um contexto de atividade humana.

O livro traz no capítulo seguinte entrevista com um dos autores do livro seminal sobre o Método Quadripolar, o professor emérito da Universidade Católica de Lovaina (Bélgica) Jacques Herman, sobre as estruturas do método, sua gênese, obras de inspiração e aplicações. Seguindo no caminho prático, o capítulo 7 traz um levantamento do recurso do Método Quadripolar no contexto de trabalhos científicos de programas de pós-graduação, em especial de mestrado e doutoramento, procurando as suas manifestações em Portugal e no Brasil. Descobrimos neste momento em quais universidades o uso do Método Quadripolar tem aparecido desde 2006, e o ranking com destaque para instituições brasileiras, seguidas da Universidade do Porto. O último capítulo da obra traz conclusões e contribuições realizadas no percurso das investigações para o livro, inclusive sobre limitações e trabalho futuro.

Ao fim da leitura de “Método e infocomunicação: introdução à dinâmica quadripolar da pesquisa”, num fluxo que cita idas e voltas no tempo, faz mais sentido ainda o prefácio, escrito por Maria Érica de Oliveira Lima. “Não conseguimos ainda esgotar o antigo para depois entender o novo. Ou melhor, não será preciso fatiar ou fragmentar estruturas, mas sim, evocá-las num percurso de habitus para neutralizar, quem sabe, as crises e as ausências?”, indaga a professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará.

A obra é relativamente curta, com 158 páginas, mas se apresenta com grande fôlego quanto à complexidade de precisar conceitos e abordagens que facilitem um referencial, possível de comparação e equivalência dos contributos diferenciados que a pesquisa sobre infocomunicação tem proporcionado em anos mais recentes. Devemos aproveitar a oportunidade de dar este largo passo rumo a uma maior compreensão dos fenômenos no contexto digital, mirando o passado, pois ainda nem assimilamos o bastante do Método Quadripolar desde a década de 1970, e nem se esgotaram ainda as vias possíveis do passado nos amparar nos desafios do presente.

Referência

Gouveia, L. B., & Silva, A. M. da. (2023). Método e infocomunicação: Introdução à dinâmica quadripolar da pesquisa. Conhecimento Editora.

